

No início de 2020, a **Revista USP** publicou o dossiê “Inteligência Artificial”. Continha textos que, sem abrir mão da profundidade, possuíam caráter introdutório, onde se tentava explicar a um público menos habituado ao universo das inovações tecnológicas o que de fato vinha a ser a tal da IA. Naquele momento (e, convenhamos, nem faz tanto tempo assim), o que se buscava era colocar o leitor em contato com algo que, já se sabia, tinha vindo para ficar. Em seguida, irrompeu a pandemia da covid e o mundo virou de cabeça para baixo. Mas as pesquisas em IA não se mantiveram confinadas. Pouco depois estávamos falando em ChatGPT, Whisper, DALL-E etc. E, claro, nas suas consequências. Também naquela ocasião, o professor Nestor Caticha, do Instituto de Física da USP, e coordenador daquele número, lamentava o fato de ter deixado de lidar, no dossiê, com vários outros temas, e que esperava que alguns deles fossem tratados, no futuro, nesta revista.

Como se vê, não precisamos esperar tanto. O presente conjunto de artigos foi pensado e organizado por Glauco Arbix, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e do Instituto de Estudos Avançados, ambos da USP. Mais uma vez, seu trabalho à frente do dossiê foi primoroso. Segundo ele, o ano de 2023 foi “marcado pela consolidação da inteligência artificial como ponto de apoio fundamental para o avanço científico e tecnológico”. Portanto, aqui não se trata mais de desvendar os mistérios da IA, mas sim de expor e refletir sobre suas aplicações, sobretudo aquelas voltadas para a pesquisa científica, seja na área da saúde, da agricultura, do direito, da urbanização ou das mudanças climáticas. Também são discutidas as questões éticas implicadas no manejo dessas tecnologias. Tudo de forma muito clara e objetiva, sem deixar de lado os aspectos negativos e os eventuais riscos à sociedade, decorrentes de toda sorte de mau uso. Daí a necessidade, como se verá nas próximas páginas, de uma IA responsável.

Excepcionalmente, neste número, não temos a seção Arte. Em contrapartida, a concepção gráfica está toda ela alinhada com o tema do dossiê, já que as imagens utilizadas tanto nas aberturas dos artigos como na capa foram criadas por meio de inteligência artificial. Espero que gostem.

Jurandir Renovato